

## Resolução

O Serviço de Controlo Integrado de Pragas (SCIP) é um serviço da Divisão de Limpeza Urbana (DLU), integrada no Departamento de Higiene Urbana (DHU). Trata-se do serviço responsável por garantir o controlo de pragas na cidade, seja a pedido dos serviços municipais ou dos munícipes. Intervém, neste sentido, através de ações regulares e/ou pontuais, na rede de esgotos e à superfície; no espaço público; no património municipal; ou em habitações onde se verificam situações de insalubridade.

Para a organização do trabalho do SCIP, existe o horário de trabalho das 08h00 às 16h00, sete horas por dia, enquanto realidade que diverge da cenário mais vasto onde este serviço está incluído, concretamente da Higiene Urbana, em que é praticado o regime de jornada contínua com um horário de trabalho de seis horas por dia. Há muito que os trabalhadores do SCIP reivindicam uma jornada trabalho de tempo igual aos seus colegas da Higiene Urbana, sabendo que a implementação de um novo horário de trabalho permitirá erguer um serviço público de maior qualidade, em simultâneo com a efetiva salvaguarda do direito à conciliação entre a vida profissional e a vida pessoal e familiar dos respetivos trabalhadores.

Desde 2023 que os trabalhadores do SCIP exigem respostas às suas reivindicações, nomeadamente sobre a urgência em normalizar os seus horários de trabalho, com a assunção da jornada de trabalho ininterrupta de seis horas diárias, trinta horas por semana e o reforço do número de trabalhadores das várias carreiras e categorias profissionais, através da contratação de mais pessoal.

A 5 de fevereiro deste ano, através de uma concentração junto às instalações da Direção Municipal de Higiene Urbana (DMHU), entregaram às respetivas chefias um *abaixo-assinado*, subscrito pela imensa maioria. Contudo, o silêncio instalou-se no seio das hierarquias deste setor de atividade, apesar do compromisso assumido nesse dia com o STML, que passava por uma resposta até fim desse mês sobre as pretensões dos trabalhadores. A 20 de março, os trabalhadores assumiram uma paralisação de três horas junto ao seu local de trabalho, no Posto de Limpeza do Valsassina. Exigiu-se, uma vez mais, direitos iguais aos restantes trabalhadores da Higiene Urbana no que concerne ao horário de trabalho.

**Hoje, 15 de abril, os trabalhadores em GREVE reafirmam ao Presidente da Câmara Municipal de Lisboa as suas reivindicações, quer em termos da normalização do seu horário de trabalho, quer no campo da contratação urgente de mais pessoal. Caso o Executivo municipal não atenda a estas reivindicações, os trabalhadores decidirão com o seu Sindicato, o STML, novas formas de luta que se considerem oportunas e necessárias à defesa dos seus direitos e expetativas.**